

POR JUAREZ PEREIRA

Técnico em Embalagem
E-mail: empapel@empapel.org.br

ESPECIFICAÇÕES (NOTA TECNICA G 1/5)

A associação EMPAPEL, nova razão social da ABPO, mantém uma série de informações técnicas às quais, com frequência, citamos aqui em nossos artigos e como suporte mesmo àquilo que escrevemos e, além disso, para enfatizar a importância que essas informações técnicas trazem principalmente aos projetistas de embalagens de papelão ondulado. Já no artigo anterior fizemos referências ao Item FATORES DE DESEMPENHO, que é parte da nota técnica G 1/5 – Especificações. Algumas considerações queremos fazer, ainda, sobre o mesmo tema:

Essas informações técnicas, designadas como notas técnicas, podem ser consultadas pelos fabricantes de embalagens de papelão ondulado e agem como complemento aos métodos de ensaio apresentando observações que fornecem subsídios para a interpretação dos resultados dos ensaios. São “ferramentas” importantes, principalmente, como sempre enfatizamos, aos projetistas das embalagens de papelão ondulado.

E, como tal, as análises que aparecem nessas notas técnicas são, com frequência, esclarecimentos sobre dúvidas que os próprios projetistas ou controladores da qualidade

trazem à Associação, e que merecem uma redação mais aprimorada e esclarecedora.

A Nota Técnica G 1/5 é importante, pois fornece aos projetistas um guia para a definição da especificação do papelão ondulado que, junto ao estilo, garantirá o desempenho da embalagem em vários momentos de seu ciclo de distribuição (fabricação, manuseio, transporte, armazenamento etc.).

Atualizar essas notas técnicas é, portanto, responder aos questionamentos e dúvidas que vêm daqueles que têm, no dia a dia, a responsabilidade de especificar e controlar o processo produtivo para atender às especificações definidas pelos projetistas da embalagem.

Uma referência às especificações (constantes na Nota Técnica G1/5) para as embalagens da IATA (*The International Air Transport Association*) e às embalagens para produtos perigosos seria interessante constar da nota técnica.

Atualizações outras e pertinentes podem enriquecer o texto nessas oportunidades.

Em nosso artigo anterior tivemos a possibilidade de analisar, ou melhor, justificar a ausência do fator de desempenho relacionado à impressão. É uma contribuição à revisão que possa a vir ser feita na oportunidade. ■



O papel embala a vida

A Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel) surge como uma novidade no lugar da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), que desde 1974 representou o segmento. A nova associação chega com objetivo de ampliação de mercado para outros tipos de embalagens de papel, além do papelão ondulado. A Empapel nasce com a importante missão de trabalhar todo o potencial do insumo em um cenário em que os consumidores estão cada vez mais comprometidos com a economia circular – conceito que promove novas maneiras de produzir e consumir que gerem recursos à longo prazo. Atualmente, 67% das embalagens brasileiras são produzidas com fibras recicladas. A taxa de recuperação do papel produzido no Brasil para o mercado interno é de 86,3%. O Brasil está entre os principais países recicladores de papel do mundo, com 4,1 milhões de toneladas retornando para o processo produtivo, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), de 2019. Há muito trabalho pela frente, como ponto de partida, a nova entidade acompanha o setor de perto, com boletins analíticos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este trabalho é possível identificar as necessidades do mercado, além de diferentes oportunidades de investimentos e negócios.

Conheça mais sobre a Empapel em www.empapel.org.br